

Arte Xávega como experiência turística: Um estudo aplicado à Vila de Sesimbra

Cavaco, Patrícia¹; Carvalho, Luísa¹; Seixas, Sónia¹²

¹Universidade Aberta

²MARE- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

OBJETIVOS

Este estudo pretende apresentar a arte de pesca secular denominada como arte xávega (tipo de pesca artesanal de arrasto realizada a partir da praia com a ajuda de um pequeno barco que distribui a rede em forma de saco, sendo posteriormente puxada para o areal) como atividade que dinamiza o turismo de experiência ao envolver os turistas nesta atividade piscatória.

Este estudo permite recolher, de forma sistematizada e com recurso a instrumentos validados academicamente, informação sobre um caso de turismo experiencial no contexto da pesca.

METODOLOGIA E ABORDAGEM

Estudo de carácter exploratório utilizando a metodologia de estudo de caso (Yin, 2013). Foram aplicadas entrevistas semi-dirigidas aos principais *stakeholders*, nomeadamente ao armador responsável pela arte de pesca e ao pelouro de turismo da Câmara Municipal de Sesimbra.

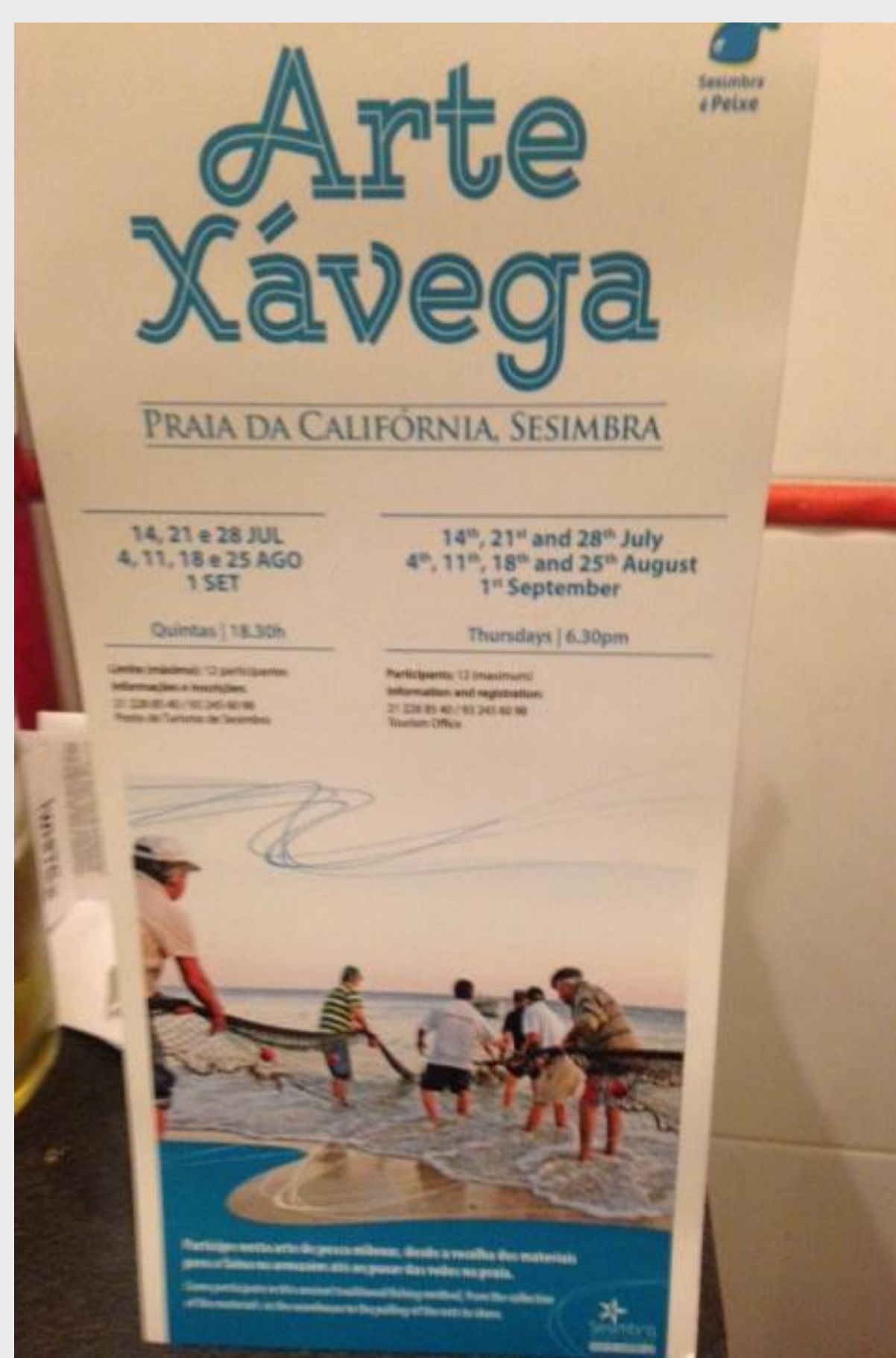


Figura 1. Tríptico de promoção da iniciativa



Figura 2. Manga para auxiliar na puxada das cordas



Figura 4. Arte Xávega – galeria de imagens da Câmara Municipal de Sesimbra

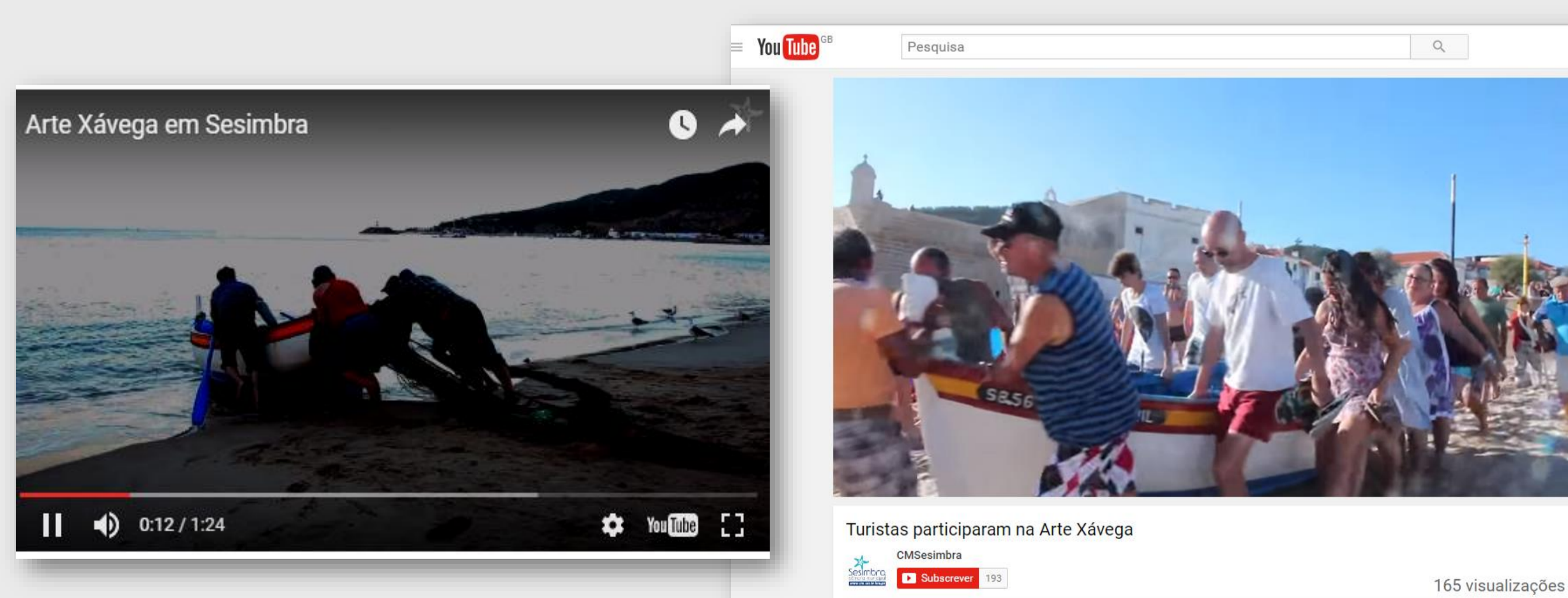


Figura 3. Filmes sobre Arte Xávega, apresentados aos turistas no Posto de Turismo da Arte Xávega

CONCLUSÕES E RESULTADOS

- Conclusões preliminares dado tratar-se de um estudo exploratório *ex-ante* ao início da atividade do ano civil 2016. Porém, esta atividade já teve um estudo piloto em 2015.
- A atividade turística da Arte Xávega ocorre entre julho e setembro na Praia da Califórnia em Sesimbra, uma vez por semana ao final da tarde. A atividade é dinamizada pela Câmara Municipal de Sesimbra, envolvendo para esse efeito um armador e cerca de 10 pescadores praticantes da arte xávega, reformados.
- Para participar na iniciativa, os turistas podem inscrever-se no Posto de Turismo gratuitamente. Esta iniciativa é promovida através de vários canais, nomeadamente hotéis e alojamentos locais, cartazes na praia, para além do Posto de Turismo, sendo ainda divulgada através das redes sociais da Câmara Municipal.
- A experiência inicia-se com o acolhimento no Posto de Turismo, com a demonstração de um pequeno filme sobre a arte xávega, sendo os turistas posteriormente guiados numa visita a um armazém de pesca (denominado por “Loja da Companhia”), e conduzidos para a praia, com o apoio de um técnico do Posto de Turismo. A participação dos turistas na arte xávega consiste na ajuda aos pescadores para puxar a rede para a praia. O armador pode ainda decidir partilhar com os turistas o pescado, em função das quantidades capturadas.
- A participação por sessão está limitada a 12 turistas, de modo a garantir o bom funcionamento da atividade face à capacidade instalada (1 embarcação envolvida na iniciativa). Trata-se de uma iniciativa dedicada ao turista que pretende ter uma experiência única e conhecer a tradição local.
- Em 2015, participaram na iniciativa cerca de 100 turistas inscritos, sobretudo portugueses, de ambos os géneros, com média de idades 30/40 anos. Porém, acredita-se que estes números foram superiores atendendo à participação espontânea dos turistas na praia.
- Os pescadores envolvidos encontram nesta atividade um pequeno complemento de rendimento adicional.
- Para além da natureza turística-cultural, esta iniciativa reveste-se de particular importância na dimensão humana. Os pescadores envolvidos têm demonstrado satisfação pelo envolvimento da Câmara Municipal e interesse dos turistas na transmissão dos saberes do mar essenciais para a manutenção deste arte de pesca tradicional.
- Espera-se ainda no final da época balnear voltar a monitorizar os resultados da atividade, com vista a avaliar os seus potenciais impactos.

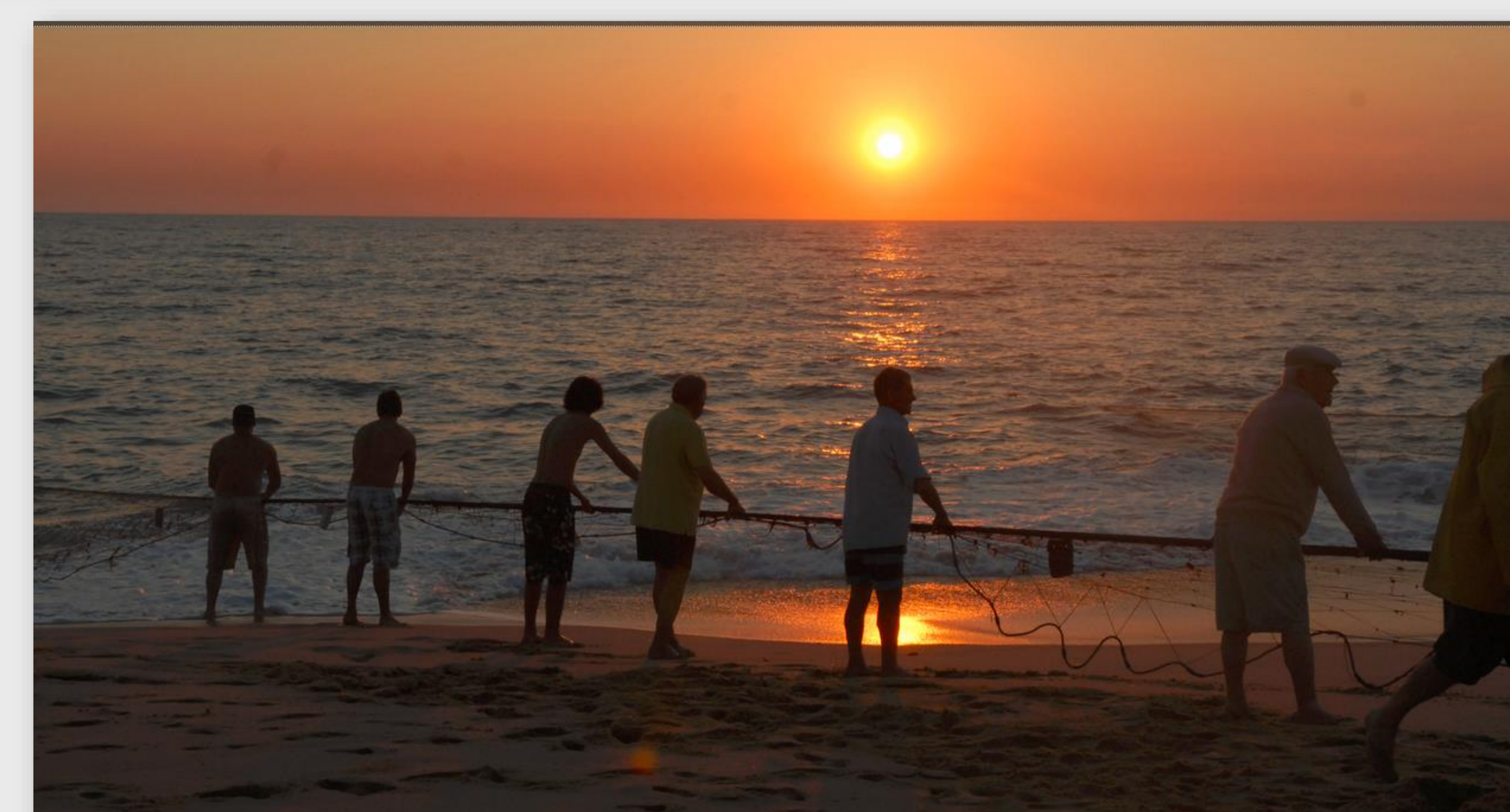


Figura 5. Arte Xávega – galeria de imagens da Câmara Municipal de Sesimbra

CONTACTO

Patrícia Cavaco

cavaco.patricia@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE

Arte Xávega; Pesca; Tradição;
Turismo de Experiência

REFERÊNCIAS

Jin, R. (2013) *Case-study Research: Design and Methods*, 5ª ed., Sage Publications, 312pp.

European Union (2014) *Farnet Guide 9- Fisheries and Tourism - Creating benefits for the community*, European Commission, Directorate-General for Maritime Affairs and Fisheries